

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA EDUCATIVA DURANTE AÇÕES DE EMPODERAMENTO DA MULHER AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: RAINE MARQUES DA COSTA (Relator)
EURIANE CASTRO COSTA
VICTOR ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO
ADRIA VANESSA DA SILVA
ANDREY FERREIRA DA SILVA
VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é considerada qualquer ato ou conduta baseada no gênero que possa causar morte, dano, sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher. Diante dessa realidade de violência percebemos a importância do papel da educação em saúde. E a utilização de materiais educativos impressos da área da saúde é prática comum no Sistema Único de Saúde (SUS) como as cartilhas, são capazes de promover resultados expressivos para os participantes das atividades educativas em saúde pois dão suporte ao público-alvo, esclarecendo mais sobre a temática, dúvidas, formas de prevenção e locais para procurar atendimento². OBJETIVO: Relatar a relevância do uso tecnologia educativa (cartilha) durante as atividades extensionistas de empoderamento da mulher amazônica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado a partir das atividades extensionistas realizada pelo Programa de Extensão intitulado Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Amazônica frente à Violência Doméstica e Intrafamiliar/PROEX/UFGA. As ações educativas de empoderamento da mulher amazônica ocorreram no período de março a agosto de 2016. RESULTADOS: A utilização de uma tecnologia educativa durante as ações é imprescindível, pois auxilia-nos no processo de transmissão e troca de conhecimentos para as mulheres e comunidade em geral. Percebeu-se ao longo das atividades a carência de informações com relação à temática Violência contra a Mulher, sobre a Lei Maria da Penha. Percebeu-se assim a importância de levarmos esse conhecimento sobre as políticas públicas específicas que podem auxiliar no empoderamento e fortalecimento frente à violência. CONCLUSÃO: As ações educativas com tema voltado para violência contra a mulher utilizando a cartilha é de suma relevância para profissionais de saúde pois informa, esclarece as mulheres e comunidade sobre seus direitos específicos frente à violência vivenciada, além de contribuir para prevenção da violência contra a mulher. REFERÊNCIAS: 1-BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm >. Acesso em: 14 de Set. de 2016. 2- Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ . O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. Rev. Latino-Am. Enfermagem Artigo Original 20(1):[08 telas] jan. 2012.